

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE – IFRN
CAMPUS CURRAIS NOVOS



COMISSÃO PRÓRIA
DE AVALIAÇÃO
C P A

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Relatório 2023

NATAL/RN
2024

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN

REITOR

José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Dante Henrique Moura

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Samira Fernandes Delgado

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Avelino Aldo de Lima Neto

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA LOCAL

Nome	Membro	Representação
Pedro Gurgel Moraes	Titular	Docente
Luan Carvalho Santana de Oliveira	Titular	
Luan Icaro Freitas Pinto	Suplente	
Francois Karizio Fernandes Leite Cavalcante	Suplente	
Isandra de França Medeiros	Titular	Técnico-Administrativo
Jailson Duarte	Suplente	
Anna Layanne Morais Silva Garcia	Titular	ETEP
----	Suplente	
Alisson Moabe Campelo Soares	Titular	Discente (Nível Superior)
Carlos Eduardo Amaro da Silva	Suplente	
Pablo Judson Garcia Pereira de Medeiros	Titular	Discente (Nível Médio)
----	Suplente	
Mattson Ranier Gomes de Araújo	Titular	Sociedade Civil
Rayana de Araújo Silva	Titular	
Pedro Victor Pires de Medeiros	Suplente	
Rosângela Pereira de Aquino	Suplente	

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
1.1 Breve histórico das autoavaliações no IFRN	5
2 CARACTERIZAÇÃO SUCINTA DO CAMPUS CURRAIS NOVOS	7
3 METODOLOGIA.....	9
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	11
4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22

Lista de Figuras

Figura 1– Organograma do Campus Currais Novos.....	9
Figura 2 – Situações sugeridas através de cores referentes aos percentuais de respostas.....	10
Figura 2 – Integrar os processos institucionais de planejamento e avaliação.....	11
Figura 3 - Desenvolver a internacionalização no IFRN.....	12
Figura 4 – Elevar a permanência e o êxito dos discentes.....	13
Figura 5 – Fortalecer a sustentabilidade	14
Figura 6 – Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas	14
Figura 7 – Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade.	17

1 INTRODUÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional é um documento elaborado anualmente no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a finalidade de subsidiar a gestão e o planejamento de ações. Ele é organizado de modo a trazer dados e análises a partir das percepções da comunidade escolar sobre os serviços, estrutura, administração e função social das Instituições de Ensino Superior. No caso do IFRN, a pesquisa contempla todos os níveis e modalidades de Ensino.

Em 2021, iniciamos um novo ciclo autoavaliativo que se encerra em 2023. O documento aqui apresentado é, assim, o terceiro do triênio e trata especificamente de questões que envolvem a Política de Desenvolvimento Institucional e o Planejamento e Avaliação Institucional.

Esta é, portanto, a versão parcial do relatório organizado conforme orienta a Nota Técnica nº 65 INEP/DAES/CONAES, servindo como um dos instrumentos de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019- 2026, aprovado pelo Conselho Superior em Maio de 2019, através da resolução 22/2019 CONSUP/IFRN.

O PDI é elaborado periodicamente com base na legislação que regulamenta o Ensino Superior no Brasil (especialmente o Decreto nº 9.235/2017), na Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, devendo ser elaborado em consonância com os demais documentos institucionais (Projeto Político-Pedagógico de 2012, a Organização Didática e o Estatuto e o Regimento Geral do IFRN).

Espera-se que, além de servir às avaliações externas, as informações produzidas neste Relatório de Autoavaliação Institucional 2023 contribuam para o planejamento, execução e acompanhamento das ações institucionais estabelecidas nos objetivos e metas estratégicas do PDI vigente.

1.1 Breve histórico das autoavaliações no IFRN

A autoavaliação institucional e a criação das CPAs se inserem em um contexto marcado pela associação entre o ato de avaliar e a melhoria na qualidade do Ensino Superior no Brasil. Como um constructo social, a ideia da avaliação do ensino está em disputa, visões diferentes quanto ao seu papel formatam a legislação sobre o tema. Na prática, ela pode figurar como mecanismo de *rankeamento*, seguindo a lógica competitiva do mercado, de regulação das instituições pelo Estado, como também, pode ser experimentada enquanto instrumento de participação democrática na tomada de decisões interna, sem, por isso, se apartar das suas funções regulatórias.

Nesse panorama, em 14 de Abril de 2004 foi criada a Lei nº 10.861 que instituiu o

SINAES, sistema de avaliação de caráter nacional e voltado para o Ensino Superior que integra a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos e o desempenho dos estudantes. Para operacionalizar o processo autoavaliativo do ensino, a referida lei criou a CPA, uma comissão que deve estar presente em todas as instituições de nível superior, sendo garantida a autonomia de atuação dos seus membros.

No IFRN, a autoavaliação vai além do Ensino Superior (Graduação e Pós- Graduação) e abarca o Ensino Técnico de nível Médio (Integrado Regular, Integrado EJA e Subsequente). Diante dessa pluralidade de ofertas, a ampla adoção do modelo do SIANES contribuiu para a unificação dos processos internos de autoavaliação, reafirmando o compromisso institucional com a gestão democrática e o fortalecimento de uma cultura de participação.

O emprego abrangente desse modelo pode ser atribuído, ainda, à ausência, no Brasil, de uma política sistemática e consolidada de avaliação nacional do ensino técnico.

Fica evidenciado, então, que além de atender as demandas externas da regulação, a autoavaliação no IFRN deve cumprir, sobretudo, o papel de favorecer a participação da comunidade escolar, chamada anualmente a opinar sobre os rumos e o funcionamento do instituto.

A experiência autoavaliativa na instituição hoje nomeada de IFRN é anterior a Lei que criou os Institutos Federais. Entretanto, para fins deste relatório, o recorte se dará sobre o período seguinte à implementação da nova institucionalidade.

Em 2009 e 2010 a avaliação interna foi conduzida pela Assessoria de Informações Institucionais. No ano seguinte, a autoavaliação ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Nesse contexto de implementação dos processos autoavaliativos na instituição, as ações foram direcionadas ao atendimento das demandas da regulação e aos preparativos para a composição efetiva de comissões formadas por membros eleitos por seus pares.

A consolidação do processo ocorreu em novembro de 2012 com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi*, nomeados através das portarias RE/IFRN 24/2013 de 07 de janeiro de 2013, 151/2013 de 4 de Fevereiro de 2013, 185/2013 de 8 de Fevereiro de 2013 e 242/2013 de 22 de Fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas CPAs locais em cada campus sob a coordenação da CPA Central.

Em 2015 foi aprovado no Conselho Superior (CONSUP) o primeiro Regimento Interno da CPA do IFRN, definindo a eleição unificada para as CPAs locais e a CPA Central, com a finalidade de garantir a ampla representatividade dos *Campi*. No ano de 2021, o documento foi atualizado através da Resolução nº 75/2021-CONSUP, de 22/12/2021, alterando, entre outros itens, o formato das eleições que, agora, passam a ocorrer em pleitos separados.

Observou-se que o formato anterior poderia contribuir para o esvaziamento da CPA Central, já que muitos eleitos nos *Campi* não tinham interesse em participar diretamente da comissão sistêmica. De forma concreta, tal esvaziamento foi vivenciado no triênio 2018-2020, quando a comissão contou efetivamente com poucos membros, não chegando a superar cinco

pessoas no trabalho de coordenação das atividades de autoavaliação.

De acordo com o capítulo II, Art 5º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação aprovada pela resolução nº 75/2021-CONSUP, de 22/12/2021, a CPA é composta por uma comissão central, a quem compete a coordenação geral das atividades e por comissões locais em cada Campus do IFRN, conforme segue:

I. Comissão local por Campus:

- a) 2 (dois) representantes dos docentes efetivos e 2 (dois) suplentes
- b) 1 (um) representante dos técnicos-administrativos e 1 (um) suplente
- c) 1 (um) representante da Equipe Técnico Pedagógica e 1 (um) suplente
- d) 1 (um) representante dos discentes da Educação Superior e 1 (um) suplente
- e) 1 (um) representante dos discentes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 1 (um) suplente
- f) 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada e 2 (dois) suplentes, indicados pelo Conselho Escolar do Campus.

II. Comissão Central:

- a) 2 (dois) representantes dos docentes efetivos e 2 (dois) suplentes
- b) 1 (um) representante dos técnicos-administrativo e 1 (um) suplente
- c) 1 (um) representante da Equipe Técnico Pedagógica e 1 (um) suplente
- d) 1 (um) representante dos discentes da Educação Superior e 1 (um) suplente
- e) 1 (um) representante dos discentes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 1 (um) suplente
- f) 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada e 2 (dois) suplentes, indicados pelo Conselho Superior (CONSUP)

Sobre o processo autoavaliativo referente ao ano base de 2022, conforme foi informado anteriormente, o foco da coleta e análise de dados recaiu sobre as Políticas de Desenvolvimento Institucional e de Infraestrutura.

Sobre a evolução da participação de servidores e estudantes do IFRN Campus Currais Novos na autoavaliação institucional, observa-se que em 2022 houve uma diminuição na quantidade de sujeitos que responderam à pesquisa em relação aos últimos anos.

O questionário de autoavaliação do ano base de 2023 foi respondido por 22,9% da comunidade acadêmica do Campus, enquanto em 2022 esse número foi de 33,0%. Ressalte-se que a participação na Autoavaliação Institucional do IFRN é voluntária, dependendo de ações contínuas de diálogo e sensibilização da comunidade.

2 CARACTERIZAÇÃO SUCINTA DO CAMPUS CURRAIS NOVOS

Situado na região do Seridó potiguar, o Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) Campus Currais Novos atende a uma área de abrangência que compreende 13 municípios, englobando uma população de cerca de 160 mil habitantes.

Integrante da primeira fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, implementado pelo Governo Federal no período de 2003 a 2006, a então Unidade de Ensino Descentralizado (UNED) de Currais Novos veio atender a um sonho da população local, idealizado desde a década de 80, quando a administração municipal da época cedeu o terreno para sua construção.

Aos 29 de dezembro de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica do RN (CEFET-RN), através da Lei nº 11.892/2008, passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN), sendo suas UNEDs transformadas em campi.

A atuação do Campus Currais Novos está voltada para a capacitação profissional principalmente nas áreas de Alimentos, Informática, Química e Meio Ambiente, possuindo, atualmente, os cursos técnicos integrados em Informática, Manutenção e Suporte e Alimentos, além de cursos superiores em Tecnologia de Alimentos, Tecnologia em Sistemas para Internet e Licenciatura em Química, com possibilidades de expansão. A estrutura física do Campus dispõe de 17 salas de aula, 16 laboratórios, mais de 30 ambientes administrativos e acadêmicos para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo espaços exclusivos para pesquisadores, para atendimento a alunos e salas de reuniões para comissões, salas de servidores e de professores.

Dispõe ainda de auditório para 186 lugares, sala de videoconferência para 70 pessoas, Núcleo de Educação Física, Esportes e Artes, Parque poliesportivo completo (piscina, campo, ginásio poliesportivo, quadra de areia e academia de esporte). Setor de saúde para atendimento, psicológico, nutricional, médico e odontológico, Refeitório com estrutura de atendimento para até a 180 estudantes por horário de refeição.

Há também a Cantina que oferece lanches em todos os turnos de funcionamento do campus. A Biblioteca, com uma área total de 477 m², possui ampla sala incluindo sala de estudo com 15 cabines individuais, três salas de estudos em grupo, sala de consulta de pesquisa virtual com 11 computadores atualmente e um sala de estudo em grupo com mais 5 computadores, o acervo é de 3850 títulos, totalizando 14385 exemplares, referência nº 44 títulos e 230 exemplares, nos periódicos com 46 títulos e 787 exemplares.

O Campus ainda dispõe de sala dos servidores com local para descanso, ambiente de trabalho comum, copa e com um dessalinizador com capacidade de produção de 5 mil litros de água permeável para consumo do Campus. Dispõe, também, de várias caixas de água para armazenamento de água, o que é, sem dúvidas, uma preocupação constante em região árida.

Quanto à estrutura funcional, o Campus Currais Novos dispõe hoje de 60 Docentes, 48 Técnicos Administrativos e 34 funcionários terceirizados, organizados da seguinte forma:

Figura 1– Organograma do Campus Currais Novos



3 METODOLOGIA

A pesquisa de autoavaliação do IFRN tem caráter qualitativo, descritivo e quantitativo, visando gerar conhecimento sobre a opinião dos diversos sujeitos que compõem a comunidade escolar, focando nos servidores e docentes. Espera-se que os resultados obtidos sirvam de subsídios para a continuidade ou reformulação de políticas de planejamento, gestão e execução de ações de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação e políticas de Recursos Humanos.

Os dados foram coletados nos 22 *campi* e na Reitoria através de questionários eletrônicos disponibilizados no SUAP entre os dias 08 e 13 de Março de 2023. No Campus de Currais Novos participaram da pesquisa 298 pessoas, divididas nas seguintes categorias: Técnicos (28), Docentes (27) e Estudantes (243). O total de servidores participantes corresponde à 50% do universo total esperado e de estudantes à 22,09%.

O formulário de autoavaliação institucional 2023 foi dividido em duas partes: Políticas de Desenvolvimento Institucional e Planejamento e Avaliação Institucional.

As questões de única escolha foram estruturadas para conhecer o grau de concordância dos participantes em relação ao texto presente em cada item que funciona como pergunta, apresentando as seguintes opções de respostas: *Concordo*, *Concordo Parcialmente*, *Discordo Parcialmente*, *Discordo* e *Desconheço*.

Sobre a metodologia de análise dos resultados a comissão estabeleceu, desde 2021 critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos. A ideia começou a ser consolidada a

partir do diálogo com comissões de outros Estados, sobretudo, a CPA do IF Baiano. A criação de uma ferramenta para a padronização da análise de respostas surgiu da necessidade de organizar as diferentes interpretações possíveis a partir de parâmetros coerentes.

Por isso, a tabela de classificação foi compartilhada com as CPAs dos *campi* para servir de referência na elaboração dos relatórios locais. Foi facultado às referidas comissões a decisão sobre a pertinência e formas da utilização dos critérios com base nas suas realidades concretas.

Quanto à sua estrutura, a tabela de análise é composta por um conjunto de faixas nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada pode ser *continuada*, *necessita de aprimoramento*, *requer alguma atenção* ou *então requer medidas urgentes*.

Com o objetivo de operacionalizar a leitura dos resultados, os critérios foram organizados em tabelas elaboradas no *Excel*. Essas planilhas permitem a identificação automática das faixas onde as respostas da comunidade se encaixam. Para facilitar a visualização dos resultados, foram estabelecidas cores referentes aos percentuais dos critérios indicados que identificam a situação sugerida pelos percentuais de respostas. Veja as tabelas abaixo:

Figura 2 – Situações sugeridas através de cores referentes aos percentuais de respostas.

Respostas possíveis	Opção	Critérios	Faixa	Situação
Concordo	A	A+B	$A+B \geq 75\%$	Continuação
Concordo Parcialmente	B	A+B	$75\% > A+B \geq 50\%$	Aprimoramento
Discordo Parcialmente	C	B+C	$B+C \geq 50\%$	Aprimoramento
Discordo	D	C	$25\% \geq C > 15\%$	Atenção
Desconheço	E	E	$25\% \geq E > 15\%$	Atenção
		D	$D \geq 25\%$	Urgência
		E	$E \geq 25\%$	Urgência

Fonte: Elaboração da Comissão Própria de Avaliação

Para a realização efetiva da análise através da tabela é importante considerar alguns pontos: primeiro, é possível que alguns itens se enquadrem em mais de uma faixa. Nessas situações deve ser realizada uma análise mais detida sobre a resposta de acordo com a realidade institucional. Segundo, há a possibilidade de que alguns itens não se enquadrem em nenhuma das faixas. Novamente, cabe à comissão fazer a análise baseada na realidade concreta.

A partir dessa metodologia de análise pretende-se identificar, de forma mais coerente, as ações exitosas e as fragilidades a serem corrigidas a partir das respostas da comunidade ao longo do triênio.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A seguir serão apresentados os gráficos contendo as distribuições de frequências das respostas às perguntas e afirmações presentes no questionário de autoavaliação 2023. A seguir serão demonstrados os gráficos com percentuais de respostas nas dimensões Planejamento e Avaliação Institucional e objetivos estratégicos do PDI.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Dimensão Planejamento e Avaliação foi avaliada através da percepção da comunidade acadêmica sobre gestão estratégica e desenvolvimento institucional. Essa dimensão está diretamente vinculada, no PDI 2019-2026 do IFRN, à perspectiva Gestão e Infraestrutura, ao objetivo específico de integrar os processos institucionais de planejamento e avaliação, que tem o indicador PDI: Índice de aderência entre o relatório de autoavaliação institucional e o plano de atividades anual.

Figura 3 – Integrar os processos institucionais de planejamento e avaliação

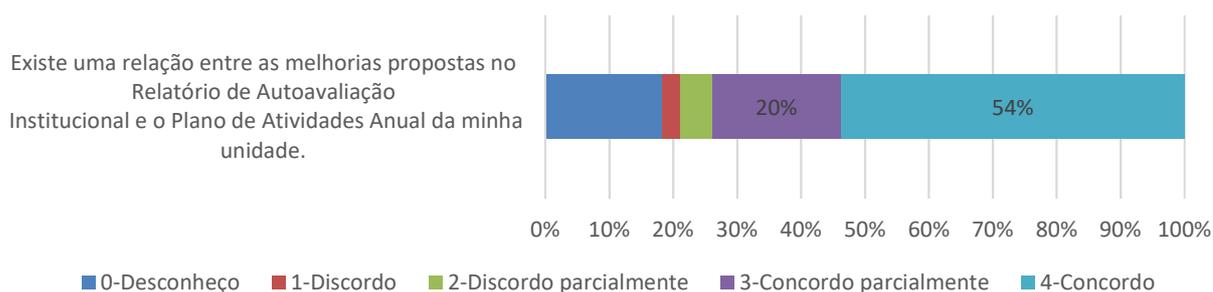


Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024)

Sobre a integração dos processos institucionais de planejamento e avaliação, a percepção de 65% da comunidade acadêmica respondente demonstra que há uma relação entre as melhorias propostas no Relatório de Autoavaliação Institucional e o Plano de Atividades Anual. Entre os segmentos respondentes, estudantes e ETEP apresentam índices de alta concordância, 69% e 52%, agrupando as respostas em “concordo” e “concordo parcialmente”, conforme ilustrado na Figura 2.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional foi avaliada através da percepção da comunidade acadêmica sobre Internacionalização. Essa dimensão está diretamente vinculada, no PDI 2019-2026 do IFRN, à perspectiva Estudantes e Sociedade e à meta PDI ES-5 – Desenvolver a internacionalização no IFRN, que tem os indicadores PDI: O IFRN

desenvolve ações voltadas para mobilidade internacional de discentes; o IFRN desenvolve ações voltadas para mobilidade internacional de servidores; o IFRN fomenta cooperação com Instituições Internacionais de pesquisa, ensino e extensão, conforme promove internacionalização; o IFRN fomenta a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no exterior; e o IFRN fomenta a participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no Brasil.

Percebe-se, com base nos dados da Figura 3, que há uma contribuição parcial dos macroprocessos analisados na Autoavaliação Institucional 2023.1, Políticas de Gestão, para o acompanhamento dos indicadores do Objetivo Estratégico ES-5.

Figura 4 - Desenvolver a internacionalização no IFRN.

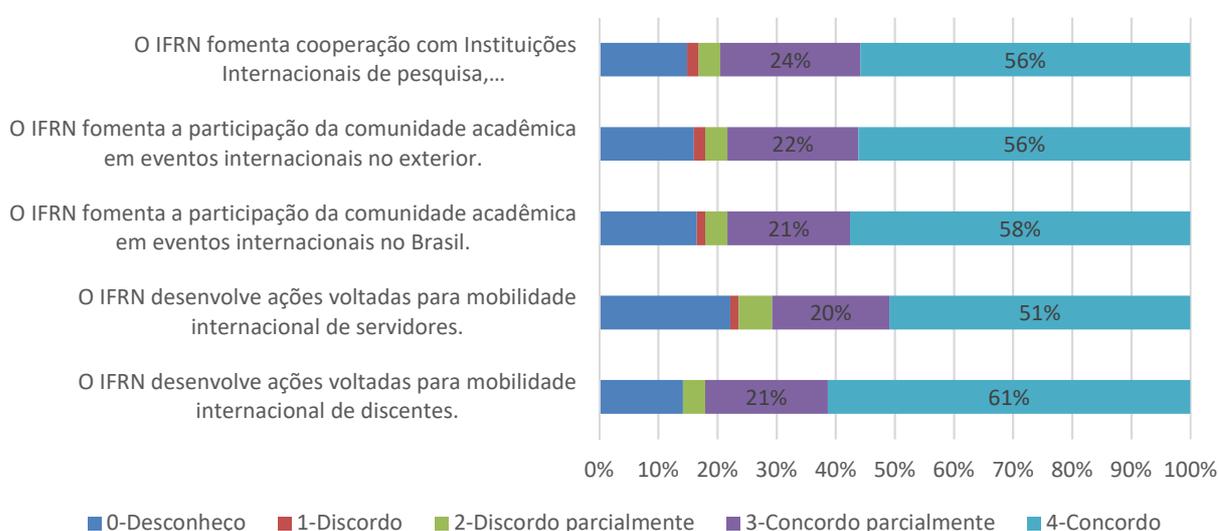


Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024)

Com relação às ações para desenvolver a Internacionalização no IFRN, a percepção de 71% a 82% da comunidade acadêmica respondente demonstra que o IFRN Campus Currais Novos desenvolve ações voltadas para mobilidade internacional de servidores e discentes, como também fomenta cooperação com Instituições Internacionais de pesquisa, ensino e extensão, conforme promove internacionalização. Entretanto, a percepção demonstrada pela comunidade diminui quando analisado o fomento para participação da comunidade acadêmica em eventos internacionais no exterior. Os dados indicam que entre os segmentos respondentes, docentes expressaram concordância de 59% a 77%, para a ETEP as respostas chegam a 100%, técnicos de 45% a 59% e estudantes apresentam índices de alta concordância, de 73% a 85%, agrupando as respostas em “concordo” e “concordo parcialmente” para os cinco indicadores verificados.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

A Dimensão Responsabilidade Social da Instituição foi avaliada através da percepção da comunidade acadêmica sobre gestão estratégica e desenvolvimento institucional, infraestrutura e engenharia e ensino. Essa dimensão está diretamente vinculada, no PDI 2019-2026 do IFRN, à perspectiva Estudantes e Sociedade e às metas PDI ES-1 Elevar a permanência e o êxito dos discentes; ES-2 Fortalecer a sustentabilidade e ES-4 Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas, que tem os indicadores PDI: O IFRN promove as condições necessárias para garantir a Instituto Federal do Rio Grande do Norte a permanência e êxito dos estudantes, indicador do objetivo Estratégico ES-1 (Figura 4).

No que se refere ao fortalecimento da sustentabilidade, foi possível avaliar se no IFRN há iniciativas para implantação do plano de economia e uso eficiente da energia elétrica dos campi do IFRN e No IFRN há iniciativas para implantação do plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN, indicadores do objetivo Estratégico ES-2, como identificado na Figura 5.

As informações presentes na Figura 6 apresentam como a instituição avaliou as políticas inclusivas e afirmativas. Foi possível verificar se a instituição cumpre a legislação de forma a fortalecer as ações afirmativas quanto à diversidade, direitos humanos e desenvolvimento econômico e social e se os estudantes com necessidades educacionais específicas são contemplados pelos programas de assistência da Unidade contribuindo para sua permanência e êxito. Esses indicadores estão relacionados com o objetivo Estratégico ES-4.

Percebe-se, com base nos dados, que há uma contribuição significativa dos macroprocessos analisados na Autoavaliação Institucional 2023.1, Políticas de Gestão, para o acompanhamento dos indicadores do Objetivo Estratégico ES-4.

Figura 5 – Elevar a permanência e o êxito dos discentes

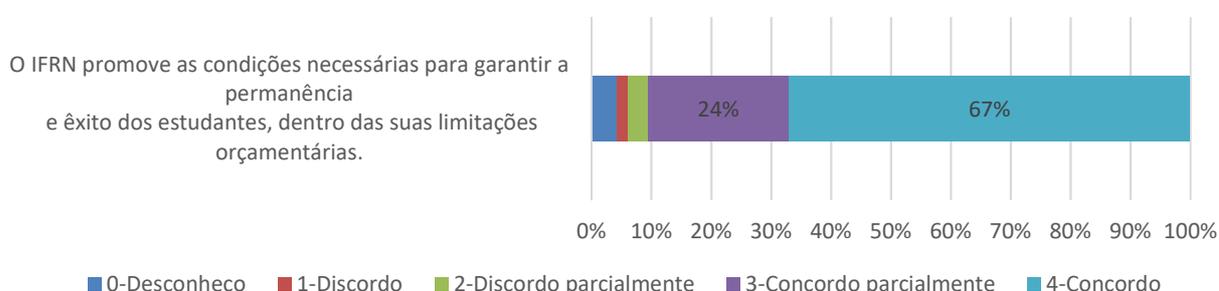


Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024)

A comunidade acadêmica respondente do IFRN, em maioria significativa de 81%, demonstra percepção de ações que garantem a permanência e êxito dos estudantes. Entre os

segmentos respondentes, a concordância é distribuída na sequência ETEP (100%), técnicos (81%), docentes (100%) e estudantes (90%), agrupando as respostas em “concordo” e “concordo parcialmente” para o indicador apresentado.

Figura 6 – Fortalecer a sustentabilidade

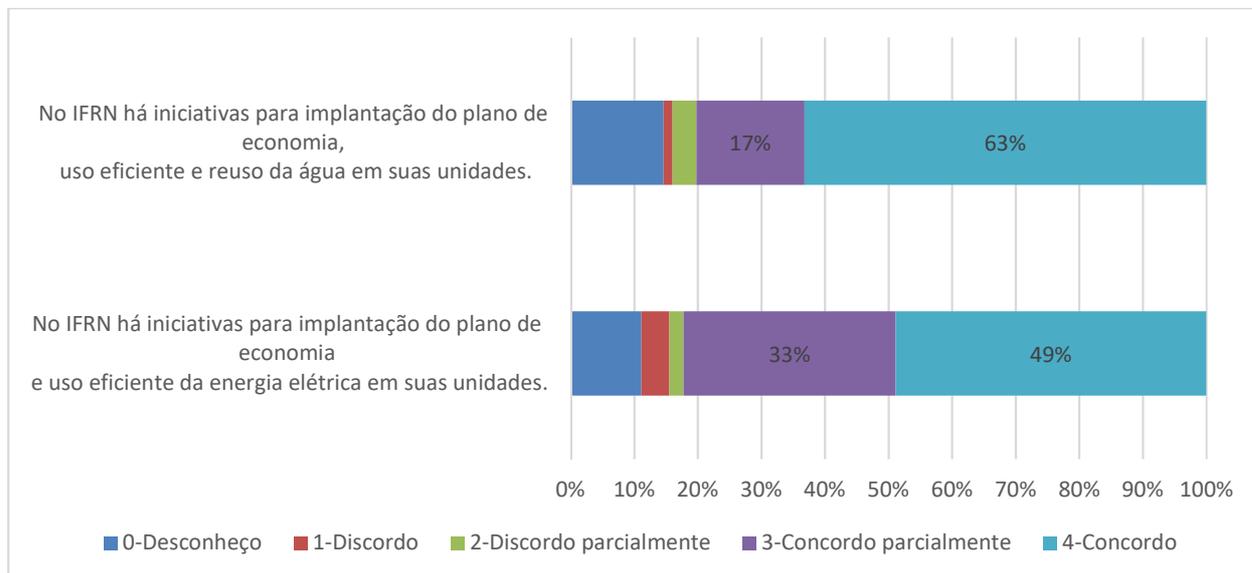


Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024)

Sobre o objetivo para Fortalecer a Sustentabilidade no IFRN, a percepção positiva demonstrada pela comunidade foi 82% e 80% para iniciativas de implantação de plano de economia, uso eficiente de energia elétrica e água, respectivamente. A percepção demonstrada pela comunidade permanece a mesma quando analisado os segmentos dos servidores e o segmento de estudantes não respondeu sobre o plano de uso eficiente da água.

Figura 7 – Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas

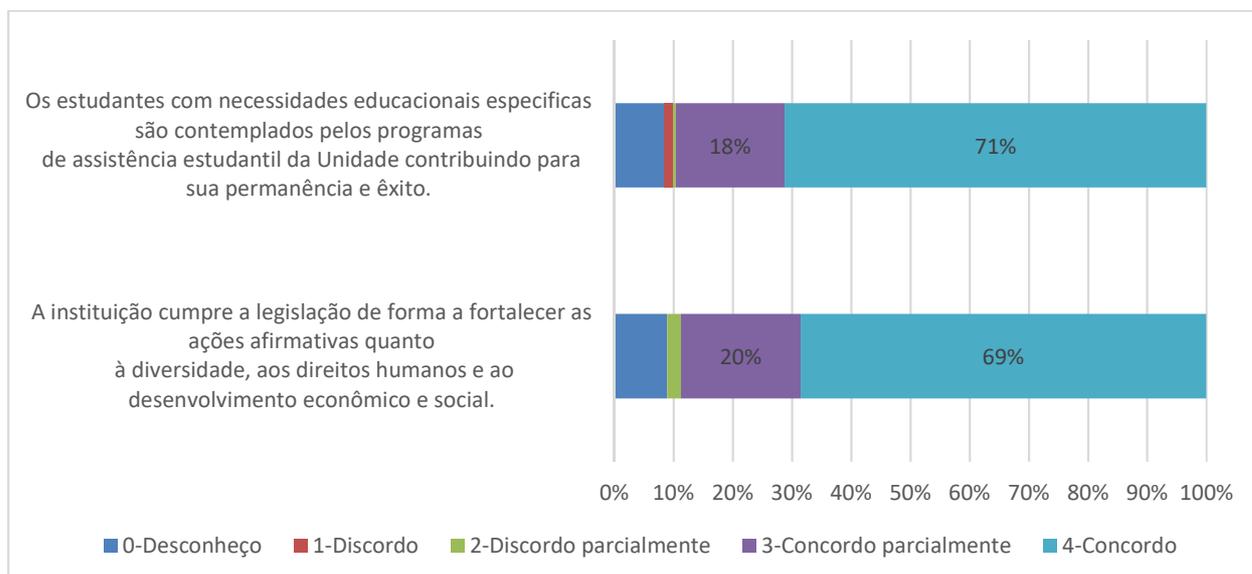


Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024)

As ações para fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas no IFRN, são percebidas por 89% da comunidade acadêmica respondente, demonstrando que a instituição cumpre a legislação de forma a fortalecer as ações afirmativas quanto à diversidade, aos direitos humanos e ao desenvolvimento econômico e social, como também demonstrando que os estudantes com necessidades educacionais específicas são contemplados pelos programas de assistência estudantil das Unidades contribuindo para sua permanência e êxito.

Entre os segmentos respondentes, utilizando os dados demonstrados pelo indicador ações afirmativas quanto à diversidade, direitos humanos e desenvolvimento econômico e social, se verificou concordância de 87%, 86%, 100% e 100% entre estudantes, técnicos, docentes e ETEP, respectivamente. Para a comunidade acadêmica, especificamente estudantes (91%), docentes (96%), técnicos (77%) e ETEP (100%), os estudantes com necessidades educacionais específicas são contemplados pelos programas de assistência da instituição.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade, foi avaliada em 2023 e está relacionada com a META do PDI do IFRN – Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade. De acordo com os resultados da avaliação, a comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.

Sobre o Eixo das Políticas Acadêmicas, a comunicação do IFRN com a sociedade tem como princípio norteador a transparência no serviço público. Assim, o instituto promove uma ampla divulgação de informações em diferentes meios. Na página institucional da internet, se faz a divulgação das ofertas; dos processos seletivos e seus critérios; das ações desenvolvidas em ensino, extensão, pesquisa e inovação; do modo de funcionamento do IFRN e como as decisões são tomadas; dos documentos e prestações de contas da instituição; das possibilidades de participação social no instituto; e dos canais e endereços para atendimento ao público.

Nas redes sociais oficiais de diferentes setores, são publicadas notícias sobre eventos, ações de extensão, seleções, bem como mensagens dos servidores da instituição destinadas à sociedade e aos estudantes. Em programas de rádio, televisão e em plataformas de transmissão de conteúdo on-line os dirigentes e outros servidores à serviço da instituição participam de entrevistas e apresentações por meio das quais divulgam os trabalhos que estão sendo realizados no IFRN. Todos esses canais são utilizados para convidar a sociedade a participar do espaço institucional, seja pelo usufruto de cursos, atividades, eventos, projetos ou pela atuação em conselhos e outros mecanismos de gestão democrática.

Como consequência deste empenho, a análise da Figura 7 indica que a maior parte dos participantes, em torno de 84%, demonstra algum grau de concordância com as ideias de que a comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público; e de que o IFRN divulga as ações e políticas institucionais que realiza para a sociedade, traduzindo-se na valorização da memória e das expressões culturais da região onde atua. Entretanto, um valor próximo a 7% manifesta discordância com essas ideias e uma porcentagem pouco maior de pessoas revela desconhecer tal atuação do IFRN na comunicação com a sociedade.

Ademais, as escolas municipais e estaduais dos municípios no entorno dos campi do IFRN são participantes de um aspecto importante da comunicação da instituição com a sociedade, a saber, a interação com docentes, estudantes e com a própria instituição em diversos projetos e programas que visam a melhoria da qualidade da educação básica. Alguns exemplos são parcerias desenvolvidas entre essas escolas e o IFRN Campus Currais Novos; projetos de extensão que levam para as escolas os resultados daquilo que tem sido produzido no Campus; o Programa de Residência Pedagógica (PRP) e o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) desenvolvidos pelos cursos de licenciatura com o propósito de preparar melhor os futuros docentes e de contribuir tanto com a formação continuada dos docentes em atividade na educação básica quanto com a aprendizagem dos estudantes dessa etapa educacional; e os projetos que levam os alunos das demais escolas públicas para conhecer e participar de ações realizadas no IFRN. Por isso, pode-se inferir a partir da Figura 7 que a maioria dos respondentes considera que o IFRN promove, mesmo que parcialmente, ações para melhoria da qualidade da educação básica em escolas públicas.

Outra forma de aferir a qualidade da comunicação do IFRN com a sociedade está na observação das ações de estágio e dos programas de aprendizagem, como o Jovem Aprendiz. Visto que levam os discentes da Instituição para exercer diversas funções no mundo do trabalho e mostram para a sociedade o valor da formação fornecida pela instituição, contribuindo efetivamente para a articulação entre a teoria e a prática. As visões sobre esse ponto podem ser percebidas por meio das informações na Figura 7, as quais denotam uma alta aprovação de como os estágios e os programas de aprendizagem em ambientes de atuação profissional são benéficos para a articulação entre teoria e prática e para a qualidade da educação ofertada no IFRN Currais Novos. Além disso, a satisfação da comunidade perante as ações do IFRN tem uma grande relação com a forma como o instituto se comunica com o público. Tendo em conta o grau positivo de satisfação da sociedade sobre o cumprimento das expectativas quanto à atuação do IFRN Currais Novos na região, evidenciado na observação dos dados expostos na Figura 7, é possível inferir que temos um processo de comunicação com a sociedade funcionando efetivamente.

Figura 8 – Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade.

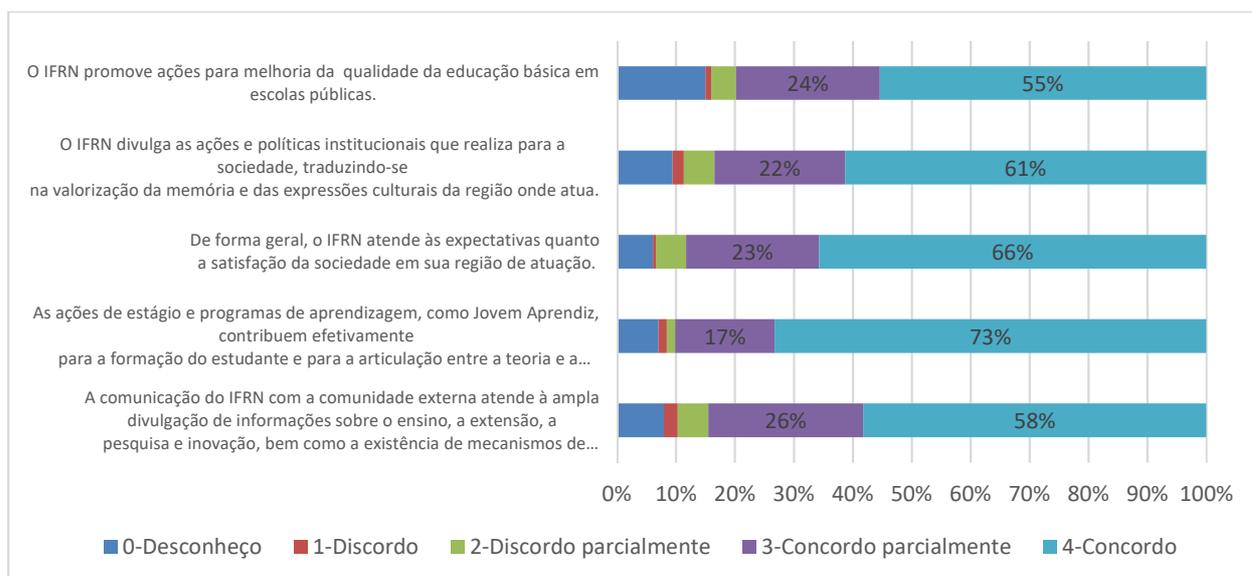


Figura elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do SUAP/IFRN (2024)

A Figura 7 mostra, também, que precisamos melhorar a comunicação com a sociedade devido a uma quantia que varia entre 15 e 25% de manifestações de desconhecimento ou insatisfação com as estratégias de comunicação adotadas pelo IFRN Currais Novos. Todavia, os resultados que variam entre 89% e 79% de satisfação com a atuação da instituição neste quesito indicam que o rumo adotado pela Instituição é promissor.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A comissão apurou as “Principais opiniões” mais destacadas entre os respondentes em 2023 e procurou a gestão para verificar quais foram atendidas e se teria como atender à outras ansiadas pela comunidade, a saber:

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
DEMANDAS DA COMUNIDADE ESCOLAR	ENCAMINHAMENTOS DA GESTÃO
✓ A instituição precisa ter um olhar para os técnicos administrativos, precisamos de qualidade de vida.	A instituição tem envidado esforços para realizar atividades e momentos de integração entre os servidores, principalmente, no reforço às atividades do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.
✓ Eu vejo que existe essa relação, sempre buscam saber as opiniões das	A gestão se mostrou entusiasmada com a opinião e se comprometeu a manter esse

<p>peças que fazem parte do campus. Então isso gera sim uma relação e acredito que essas opiniões façam total diferença.</p>	<p>diálogo no campus.</p>
--	---------------------------

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
DEMANDAS DA COMUNIDADE ESCOLAR	ENCAMINHAMENTOS DA GESTÃO
<p>✓ A forma de acesso a esses escassos recursos para participação em eventos precisa ser mais transparente e criteriosa. As cooperações e mobilidade internacionais são muito direcionadas e segmentadas.</p>	<p>A Instituição têm trabalhado para ampliar o leque de áreas que possam realizar mobilidade internacional.</p>
<p>✓ A instituição deveria liberar o afastamento 100% para os técnicos administrativos cursar uma pós, porque não temos condições e fazer uma pós trabalhando, devido o deslocamento e moradia fica inviável.</p>	<p>A gestão explicou que no campus Currais Novos já existem vagas para liberação de Técnicos para realizar Pós Graduação.</p>
<p>✓ Ampliara as oportunidades para pós-doutorado.</p>	<p>Iremos providenciar junto aos diversos setores do campus o lançamento de ações que ampliem o alcance da coleta seletiva.</p>
<p>✓ As informações sobre o desenvolvimento do campus não tem chegado ao conhecimento dos alunos.</p>	<p>A gestão se comprometeu em ampliar a comunicação.</p>

FORTALECER AS POLÍTICAS INCLUSIVAS E AFIRMATIVAS	
DEMANDAS DA COMUNIDADE ESCOLAR	ENCAMINHAMENTOS DA GESTÃO
<p>✓ É preciso não só ofertar essa ajuda financeira aos discentes, mas exigir postura, respeito, ética e comportamento mais adequado dentro da instituição (respeito aos servidores e terceirizados, postura nos ambientes escolares, cultivar o dever de cuidado com a instituição, preservar os bens móveis e ter o mínimo</p>	<p>Foram solicitadas essas mudanças de posicionamento ao NAPNE.</p>

de bom senso). Estão dando demais e exigindo nada.	
✓ Muitas vezes esses alunos não são atendidos pelas assistentes sociais de forma satisfatória. As assistentes sociais precisam de uma formação de tratamento de pessoas.	Encaminhado para o setor da Assistência Estudantil.
✓ Precisamos capacitar mais o corpo docente em relação ao nosso discentes com necessidades especiais e educacionais	Capacitações já estão sendo realizadas durante os encontros pedagógicos semanais.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
DEMANDAS DA COMUNIDADE ESCOLAR	ENCAMINHAMENTOS DA GESTÃO
✓ Ampliar ações de extensão em outras escolas públicas.	Encaminhado ao setor da Coordenação de extensão para avaliar a possibilidade.
✓ Cada campus deveria ter um jornalista para organizar e produzir matérias para a comunidade externa.	Como essa solicitação esbarra na autonomia do campus com relação a liberação de códigos de vagas, a gestão contratou um estagiário de Jornalismo para diminuir essa necessidade.
✓ Prezados responsáveis por este questionário institucional, Gostaria de expressar minha opinião construtiva em relação ao atual cenário de oportunidades oferecidas aos estudantes dos cursos superiores (graduação) em comparação com os cursos técnicos integrados ao ensino médio em nossa instituição. Entendo que a promoção de projetos e programas de estágio, bolsas e jovem aprendiz é essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional de todos os alunos,	O Campus de Currais Novos têm tentado ampliar o número de possibilidades para os alunos dos cursos superiores, uma prova disso é o projeto embarcatech que trará oportunidades de desenvolvimento de estudantes com bolsas de R\$ 3.000,00.

independentemente do nível de ensino. No entanto, observo uma discrepância notável na atenção dedicada a essas iniciativas, favorecendo, por vezes, os cursos técnicos em detrimento dos cursos superiores de graduação. É inegável que os cursos técnicos integrados ao ensino médio têm seu valor e importância, mas é fundamental reconhecer que os cursos superiores também merecem uma atenção equitativa. A diversidade de experiências proporcionadas por estágios, projetos de pesquisa com bolsas e programas de jovem aprendiz contribui significativamente para a formação integral dos estudantes de graduação. Neste contexto, sugiro que a instituição reveja e ajuste suas estratégias de distribuição de oportunidades, garantindo que os cursos superiores recebam a mesma consideração e investimento em projetos que promovam a inserção dos graduandos no mercado de trabalho e estimulem seu desenvolvimento acadêmico e profissional. Acredito que essa equalização de oportunidades não apenas fortalecerá a qualidade do ensino superior oferecido por nossa instituição, mas também contribuirá para um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo, atendendo às necessidades e aspirações de todos os seus alunos. Agradeço a atenção dispensada a esta consideração e

<p>expresso minha confiança de que a instituição, sempre atenta à busca pela excelência, considerará esta crítica como uma valiosa contribuição para o constante aprimoramento de suas práticas acadêmicas. Atenciosamente, aluno graduando do IFRN.</p>	
--	--

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de avaliação institucional do ano de 2022 foi realizado pelas CPA Central e Local do IFRN, contando com a participação de toda comunidade da Instituição. Esse ano o percentual de respondentes subiu um pouco se comparado com anos anteriores, provavelmente pela falta de engajamento da comunidade, dificuldade em manter as CPAs locais e devido ao questionário ter sido aplicado no período de férias escolares, gerando uma falta de sensibilização. Com a finalização desse relatório integral, se entende que, a comissão desempenhou sua função junto à instituição, de forma transparente e disposta a cooperar na busca por mecanismos de superação das fragilidades visualizadas.

Este trabalho mostra o resultado do último ano e deve ser utilizado como um instrumento de auxílio em ações que promovam o desenvolvimento da instituição. A divulgação e discussão dos resultados com gestores e comunidade acadêmica são primordiais, essa divulgação acontecerá em espaços que envolvam toda a comunidade: reunião administrativa, reunião de pais e mestre, com os alunos e o colégio gestor do *campus* Currais Novos, além da divulgação em redes sociais e site institucional. Espera-se que os resultados possam contribuir com o processo de organização e gestão subsidiando o planejamento, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmico-administrativa.